Trabalhos Científicos

Título: Comparação Dos Índices De Castelli I E Ii Em Adolescentes Com Síndrome De Down E Adolescentes Típicos

Autores: WEBERT ALEX DOS SANTOS BENETTI (UFPR), RHULYANNE LEE DE MEIRA (UFPR), LETÍCIA WOHLERS MANZI (UFPR), CAIO LOPEZ MAGALHÃES (UFPR), MARYA EDUARDA SILVA NOGUEIRA (UFPR), ANA MARIA MACHADO DE ANDRADE (UFPR), TCHARLES DA SILVA GOMES (UFPR), BEATRIZ ELIZABETH BAGATIN VELEDA BERMUDEZ (UFPR)

Resumo: Os índices de Castelli I e II são marcadores para avaliar o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares. A avaliação desses índices em adolescentes com síndrome de Down (SD) e adolescentes típicos pode colaborar com os conhecimentos sobre diferenças na saúde dessas duas populações. Definir, avaliar e comparar os índices de Castelli I e II entre adolescentes com síndrome de Down e adolescentes típicos. Foi desenvolvido um estudo analítico, transversal e ecológico. Foram realizadas análises de exames laboratoriais de adolescentes típicos e adolescentes com Síndrome de Down entre 10 e 20 anos. Além disso, foram incluídos apenas os exames mais recentes de cada paciente. O método para avaliação do índice de Castelli I foi pela divisão do colesterol total pelo HDL, com limite de 5.1 para o sexo masculino e 4.4, para o feminino. Já para o índice de Castelli II, a avaliação foi feita pela divisão do LDL pelo HDL, com limite de 3.3 para o sexo masculino e 2.9, para o sexo feminino. (CAEE 13011113.0.0000.0096 e 045427.3.0000.0096). A coleta das informações referentes a exames laboratoriais constou de agosto de 2022 até janeiro de 2024. No grupo dos adolescentes típicos, foram analisados 351 prontuários, dos quais 153 permaneceram após exclusão dos prontuários que não constavam todos os dados necessários. Dos pacientes com SD, foram analisados 158 prontuários, dos quais 101 permaneceram pelo mesmo critério. A mediana de idade de ambas as duas populações foi 15. Para o índice de Castelli I, 11,2% do total das amostras obteve valor superior ao limite, não havendo diferença estatisticamente significativa entre as duas amostras ($p = 0.404$) . Para o índice de Castelli II, 14,1% do total das amostras obteve valor superior ao limite, também não sendo encontrada diferença estatística entre as amostras ($p = 0.831$). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre as amostras. Pacientes com síndrome de Down têm diferenças metabólicas e cardiovasculares já documentadas na literatura. Contudo, o fato de os adolescentes típicos estarem sendo atendidos em um hospital terciário pode demonstrar que os riscos metabólicos e cardiovasculares são parecidos com os da população com SD. Para ambos os índices, mais de 10% da amostra obteve valores acima do limite, o que demonstra a necessidade de maior atenção para o perfil lipídico dos adolescentes, principalmente considerando que estão em importante fase de desenvolvimento.